



Assembléia para aprovar Minuta no Sicredi será nesta quinta 16/6

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, realiza nesta quinta-feira, dia 16, assembléia com os trabalhadores e trabalhadoras do Sicredi Centro Sul e Pantanal para discutir e deliberar sobre a minuta de reivindicações da

Campanha Salarial deste ano.

A assembleia será na sede do sindicato, às 18h, e segundo o diretor da entidade Walter Ogima, um dos coordenadores da Campanha das Cooperativas é fundamental a participação dos trabalhadores em todas as etapas da campanha salarial, inclusive na assembléia decisiva desta quinta-feira para discutir e aprovar a minuta.

Trabalhadores foram às ruas em defesa dos direitos

Mais de 10 mil pessoas foram às ruas no Mato Grosso do Sul para protestar contra o governo interino de Michel Temer. Em todo o país, mais de 16 estados registraram mobilizações contra o governo interino de Michel Temer, organizadas pelas Frentes Povo sem Medo e Brasil Popular.

Este foi o primeiro ato nacional contra Temer demonstrando a insatisfação da gestão, que tem sido recheada de misoginia e denúncias de corrupção e uma constante ameaça de retirada de direitos da classe trabalhadora, como: reforma da Previdência, arrocho nos direitos dos trabalhadores, desvincula-

ção do orçamento da educação e saúde, suspensão de programas sociais como Minha Casa, Minha Vida, FIES, Prouni e Pronatec, criminalização e perseguição dos movimentos sociais.

Diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados, estiveram presente no ato de Campo Grande-MS, que ocupou a Praça do Radio, ruas e avenidas. Ronaldo F. Ramos, presidente do Seeb-Dourados, enfatizou que não poderíamos ficar fora dessa atividade, que é em favor dos trabalhadores e trabalhadoras, e essas medidas impopulares afetam diretamente a categoria bancária. Não vamos aceitar a retirada de direitos, flexibilização da CLT, bem como a privatização do BB e Caixa como já demonstrado pelo governo golpista.

Ministros do TST saem em defesa da CLT e contra retrocessos

Os Ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho) acabam de unir forças contra o projeto de governo do presidente interino Michel Temer, que, em atendimento aos interesses do grande capital, prevê perdas de direitos trabalhistas aos brasileiros. Em manifesto, os ministros, especialistas no assunto, pois trabalham cotidianamente contra os desrespeitos das empresas, defendem a manutenção dos direitos previstos na CLT (Consolidação

das Leis Trabalhistas). Também criticam a posição do governo interino de culpar a crise “para desconstruir direitos, desregulamentar a legislação trabalhista, possibilitar a dispensa em massa, reduzir benefícios sociais, terceirizar e mitigar a responsabilidade social das empresas”. No documento ainda reforçam a luta contra a desconstrução do Direito do Trabalho, já manifestado pelo presidente do TST, Ives Gandra da Silva Martins Filho, tido como conservador, aliado de Temer e que corrobora com o discurso ilegítimo.

BRADESCO- A defesa do emprego foi o ponto principal da reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco com os representantes do banco, que ocorreu no dia 09/6, na sede do banco em SP. A pauta específicas aprovada no Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco com destaque na manutenção do emprego. Entre outras prioridades aprovadas pelos bancários destacam-se auxílio-educação, adiantamento de férias, plano de cargos e salários, remuneração total, segurança, plano de saúde e seguro saúde, fim do assédio moral e metas abusivas. Somente de dezembro de 2015 a março deste ano, foram extintas 1.466 vagas de trabalho, com redução no número de 152 agências.

ITAÚ- Não muito diferente do Bradesco, os funcionários do Itaú, construíram a pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Itaú, da Campanha Nacional 2016. Na minuta, que será entregue ao banco, estão reivindicações de emprego, saúde, remuneração, condições de trabalho, previdência privada, segurança e igualdade de oportunidades. O balanço do banco, referente ao primeiro trimestre de 2016, mostra que a holding encerrou março com 82.871 empregados no país, com redução de 2.902 postos de trabalho em relação ao mesmo período de 2015. Foram abertas 74 agências digitais e fechadas 154 agências físicas no país entre março de 2015 e março de 2016, totalizando, ao final do período, 3750 agências físicas e 108 digitais.